



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	AMBULATÓRIO DE DISFAGIA INFANTIL - ATENDIMENTO AO PREMATURO E SEUS ACHADOS VIDEOFLUOROSCÓPICOS
<b>Autor</b>	MARIA EDUARDA SOARES MACHADO
<b>Orientador</b>	DEBORAH SALLE LEVY

## AMBULATÓRIO DE DISFAGIA INFANTIL - ATENDIMENTO AO PREMATURO E SEUS ACHADOS VIDEOFLUOROSCÓPICOS

Déborah Salle Levy; Maria Eduarda Soares Machado.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

A dificuldade para engolir, disfagia, é definida como qualquer alteração ou impedimento nas fases da deglutição que podem acarretar em risco, ineficácia ou déficit nutricional. Crianças nascidas pré-termo, podem apresentar essas dificuldades alimentares devido ao seu sistema não estar preparado adequadamente para a coordenação das funções de respiração, sucção e deglutição. Desse modo, justifica-se o fundamental acompanhamento desta população por profissionais experientes que utilizam em determinadas situações imagens de exames radiológicos da deglutição, videofluoroscopia, para a análise da biomecânica da deglutição e o diagnóstico precoce. O objetivo desse projeto é verificar a relação de prematuridade, reinternações por problemas pulmonares e os achados clínicos videofluoroscópicos que corroboram para o diagnóstico de disfagia em uma população de 0 a 36 meses que realizou o exame objetivo da deglutição. Foi realizado um estudo retrospectivo com base na análise de prontuários eletrônicos, com pacientes atendidos no ambulatório de disfagia infantil que realizaram a videofluoroscopia entre abril de 2013 e janeiro de 2020. A amostra total foi composta por 422 indivíduos, destes, um total de 188 integraram a amostra estudada, destaca-se que 77 (40,96%) apresentaram histórico de reinternação por problemas pulmonares, 73 (38,83%) estavam com via oral exclusiva, 61 (32,45%) com sonda nasotélica e 34 (18,9%) com sonda nasogástrica. Inclusive, 90 (47,87%) tinham doenças associadas ao sistema respiratório, 67 (35,64%) ao sistema neurológico, 26 (13,83%) a síndromes, 19 (10,11%) ao sistema cardíaco e 58 (30,85%) a mais de um sistema. Além disso, os achados videofluoroscópicos confirmaram o diagnóstico de disfagia infantil no qual 61 (32,45%) da população apresentou aspiração traqueal, 134 (71,28%) penetração em vias aéreas e 47 (25%) ambas alterações combinadas (penetração e aspiração), sendo a média de idade igual a 9 meses com predominância do sexo masculino 114 (60,64%).